14/03/2013 - Petrobras apoia projeto para estimular presença feminina nas ciências



Graça Foster participa de lançamento do programa Mulher: Viver sem Violência

A Presidente da Petrobras, Maria das Graças Silva Foster, participou da cerimônia de lançamento do programa Mulher: Viver sem Violência, no Palácio do Planalto, em Brasília. O programa, lançado pela Presidenta da República, Dilma Rousseff, pretende integrar os serviços públicos do Poder Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público e Governo Federal para garantir atendimento humanizado às vitimas de agressão.

Na ocasião, foram apresentadas ações para os centros de atendimento a mulheres em áreas de fronteira, além de campanhas educativas e de utilidade pública para prevenção e enfrentamento à violência. Durante a solenidade, Graça Foster assinou acordo para desenvolver o fortalecimento da participação feminina nas áreas de Ciência e Tecnologia, por meio do Programa Meninas e Jovens Fazendo Ciência.

A Presidenta Dilma destacou a necessidade de combater a violência contra as mulheres ao mesmo tempo em que se proporcionam condições para que elas tenham cada vez mais autonomia. "São faces da moeda principal que nós, mulheres, temos que reivindicar, que é uma atitude digna, cidadã diante da vida", afirmou. "O governo tem que fazer a sua parte e tem que estimular as próprias mulheres, lutar ao lado delas e com a sociedade em favor da causa, da luta contra o preconceito e contra a violência contra as mulheres."

A ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), Eleonora Menicucci, e a ministra Chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, participaram do evento, ao lado de outros ministros, governadores e parlamentares. A Petrobras foi representada, além da presidente Graça Foster, pelo gerente executivo de Responsabilidade Social, Armando Tripodi, e pela gerente de Orientações e Práticas de Responsabilidade Social, Janice Dias.

Meninas e Jovens Fazendo Ciência

Com meta de ampliar a participação de jovens e mulheres nas profissões e carreiras científicas, o programa terá duração de quatro anos e será desenvolvido em parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, o Ministério da Educação e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O investimento previsto da Petrobras no primeiro ano do programa é de R$ 5 milhões. A meta inicial é apoiar 250 projetos científicos e 500 iniciativas a partir do segundo ano.

Entre as ações do programa, serão realizadas seleções públicas de apoio a projetos de extensão universitária e promoção de feiras anuais de projetos. O apoio ao programa está

alinhado à política de responsabilidade social da Companhia e traduz o valor corporativo de respeito à diversidade humana e cultural baseados nos princípios de não discriminação, igualdade de oportunidade e respeito às diferenças.

Equidade de gênero e raça na Petrobras

Em maio de 2012, a Petrobras assinou o Termo de Compromisso da 4º edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, uma iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, com o apoio da Organização Internacional do Trabalho e ONU Mulheres, comprometendo-se a implementar um Plano de Ação que inclui várias iniciativas, como a produção de material pedagógico com conteúdos que incentivam o combate à discriminação de gênero e raça e, também, a realização de atividades de formação e debates sobre equidade de gênero, raça e diversidade.

A Companhia aderiu ao programa desde seu início, em 2005, e nas três edições conquistou o Selo Pró-Equidade de Gênero, concedido anualmente às empresas que se destacam no cumprimento das metas propostas. A iniciativa formalizou a política de igualdade de oportunidades na Companhia para homens e mulheres da força de trabalho.

Foto: Agência Petrobras
Gerência de Imprensa / Comunicação Institucional da Petrobras